

# **Perfil de Produção Científica em Contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010**

**Francielly Dornelas Correia Lima** (UFU) - franciellydornelas@hotmail.com

**Jessica Rosa Diniz** (UFU) - jeh\_gsk@hotmail.com

**Denise Mendes da Silva** (UFU) - denysemendes03@gmail.com

## **Resumo:**

*O presente estudo tem o objetivo de identificar se existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010, utilizando parâmetros epistemológicos, bibliométricos e de formato. Para isso foram selecionados os artigos nacionais publicados nas duas revistas no período de 2006 a 2010, totalizando cinco anos analisados. Trata-se de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, com abordagem quantitativa. Os dados foram analisados com uso da estatística descritiva e do teste t. A análise dos resultados permitiu concluir que: os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil são estáveis com relação ao número de artigos publicados por ano e por edição no período analisado; as publicações de ambos contam, em sua maioria, com dois autores; os artigos são originados das mais diversas instituições de vários estados brasileiros, sendo que a Contabilidade Vista & Revista apresentou predominância de autores da própria instituição de origem do periódico; a maior parte dos autores das publicações é constituída de doutores; a área temática que mais apresentou trabalhos é a de Contabilidade Gerencial; a abordagem metodológica mais empregada é a qualitativa. Pela análise estatística ficou comprovado que o perfil da produção científica dos dois periódicos é semelhante no período em questão.*

**Palavras-chave:** *Produção científica; Contabilidade; Bibliometria*

**Área temática:** *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

## **Perfil de Produção Científica em Contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010**

### **Resumo**

O presente estudo tem o objetivo de identificar se existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010, utilizando parâmetros epistemológicos, bibliométricos e de formato. Para isso foram selecionados os artigos nacionais publicados nas duas revistas no período de 2006 a 2010, totalizando cinco anos analisados. Trata-se de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, com abordagem quantitativa. Os dados foram analisados com uso da estatística descritiva e do teste t. A análise dos resultados permitiu concluir que: os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil são estáveis com relação ao número de artigos publicados por ano e por edição no período analisado; as publicações de ambos contam, em sua maioria, com dois autores; os artigos são originados das mais diversas instituições de vários estados brasileiros, sendo que a Contabilidade Vista & Revista apresentou predominância de autores da própria instituição de origem do periódico; a maior parte dos autores das publicações é constituída de doutores; a área temática que mais apresentou trabalhos é a de Contabilidade Gerencial; a abordagem metodológica mais empregada é a qualitativa. Pela análise estatística ficou comprovado que o perfil da produção científica dos dois periódicos é semelhante no período em questão.

Palavras-chave: Produção científica; Contabilidade; Bibliometria.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

### **1 Introdução**

A utilização de parâmetros epistemológicos e bibliométricos para avaliar a produção científica em diversas áreas do conhecimento tem se tornado frequente, inclusive, na área contábil. Veja-se, por exemplo, os trabalhos de Riccio, Carastan e Sakata (1999); Oliveira (2002); Theophilo e Iudícibus (2005); Espejo *et al* (2009); Dantas *et al* (2011).

Epistemologia significa discurso sobre o conhecimento, estudo metódico e reflexivo da ciência, de sua organização, formação, funcionamento e produto intelectual (THEOPHILO; IUDÍCIBUS, 2005). Entende-se, portanto, que o desenvolvimento da ciência depende, além da investigação, da reflexão crítica sobre o conhecimento produzido.

A bibliometria é um estudo que se utiliza de métodos estatísticos e sua aplicação pode ser encontrada nos mais diferentes tipos de publicações. Esses métodos estatísticos se referem à mensuração de diversas formas de variáveis, como por exemplo, a fonte utilizada para a produção, o gênero dos autores, a área do desenvolvimento da pesquisa, o número de trabalhos já publicados por cada autor, dentre outras que podem ser utilizadas como parâmetros na realização de determinada pesquisa.

A produção científica no Brasil, originada dos programas de pós-graduação, tem, atualmente, uma classificação de qualidade, estabelecida por uma comissão especial de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, que é o sistema Qualis.

De acordo com informações constantes no site da Capes, Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Sendo assim, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos.

A Capes explica que a classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero. O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação de periódicos é o WebQualis.

Para o desenvolvimento deste estudo, delimitou-se como objetos de análise os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, ambos classificados como B1 no sistema Qualis, e o período de 2006 a 2010, ou seja, de cinco anos. São analisados os artigos nacionais das edições do referido período.

Nesse contexto, chega-se à seguinte questão: existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010?

O objetivo principal do trabalho é identificar se existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010.

Oliveira (2002) destaca a importância da publicação científica em periódicos, na medida em que estes têm boa frequência de divulgação e capacidade de atingir mais velozmente um público enorme, mantendo-o atualizado. Ressalta, ainda, que os cientistas em todo o mundo são avaliados por meio de sua produção científica, tendo os artigos e periódicos, um grande peso nessa avaliação.

Borba e Murcia (2006) lembram o aumento do número de mestrados e doutorados em Administração e Contabilidade e a consequente exigência da Capes por mais produtividade e qualidade desses programas. A produção científica brasileira, de acordo com Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007), têm sua origem nos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior e, no meio acadêmico, é recente o processo de avaliação da ciência.

A importância da presente investigação fundamenta-se na contribuição para o entendimento da produção do conhecimento na área de Contabilidade, delimitado pelas publicações em dois periódicos nacionais vinculados a programas de pós-graduação, partindo de parâmetros epistemológicos, bibliométricos e de formato. Ressalta-se que os parâmetros aqui analisados não são os divulgados nas estatísticas anuais das revistas, o que traz subsídios efetivos para geração de conhecimento científico e profissional.

As contribuições esperadas deste estudo são: (i) que a identificação do perfil de produção dos periódicos selecionados, possa estimular a produção científica contábil brasileira e disseminar a evolução do conhecimento de natureza contábil; (ii) que seja delineado o estágio das pesquisas realizadas no Brasil, publicadas nos dois periódicos, comparativamente. Essa pesquisa não pretende formular juízo sobre as publicações e nem qualificá-las sob quaisquer aspectos.

A escolha de analisar as publicações desses dois periódicos é justificada por algumas razões, tais como: possuem publicações regulares ao longo dos cinco anos analisados; ambas são classificadas no sistema Qualis como B1; estão ligadas a programas de pós graduação em Contabilidade; são divulgadas em formato eletrônico, possibilitando acesso livre e gratuito.

O período escolhido para a análise é do ano de 2006 até o ano de 2010, pois, no momento da pesquisa (janeiro a agosto de 2012) não havia todas as edições de 2011 para ambas as revistas.

## 2 Referencial Teórico

### 2.1 Arcabouço conceitual

As transformações tecnológicas que ocorreram nas últimas décadas influenciaram fortemente a área do saber, modificando o processo produtivo do conhecimento, pois trouxe um grande número de informações e uma facilidade de caminhos para divulgação, aumentando o número de publicações por estudiosos e cientistas.

Essa expansão da ciência surgiu com a necessidade de avaliar e acompanhar o desenvolvimento e os avanços alcançados pelas diversas áreas do conhecimento. Para medir os fluxos de informações e julgar o conhecimento produzido existem diversas formas de medição, das quais podem ser citadas: a bibliometria, a cienciometria e a informetria. Cada uma dessas técnicas quantitativas procura evidenciar diferentes formas para medir a propagação do conhecimento científico. Segundo Macias-Chapula (1998, p. 134), a informetria tornou-se um termo comum entre os cientistas da informação da Europa e dos Estados Unidos como um campo geral de estudo que inclui as áreas mais antigas da bibliometria e da cienciometria.

De acordo com Tague-Sutcliffe (1992) apud Macias-Chapula (1998, p.134-135), têm-se as definições conforme o Quadro 1 a seguir:

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bibliometria  | É o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Usada pela primeira vez por Pritchard em 1969, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.                                                          |
| Cienciometria | É o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. A cienciometria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. Envolve estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação e, portanto, sobrepondo-se à bibliometria.                        |
| Informetria   | É o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, e não apenas registros catalográficos ou bibliografias, referente a qualquer grupo social, e não apenas aos cientistas. A informetria pode incorporar, utilizar e ampliar os muitos estudos de avaliação da informação que estão fora dos limites tanto da bibliometria como da cienciometria. |

Fonte: Tague-Sutcliffe (1992) apud Macias-Chapula (1998, p.134-135)

Quadro 1: Definições de Bibliometria, Cienciometria e Informetria

Na Ciência da Informação, a bibliometria permite utilizar métodos estatísticos e matemáticos, para se realizar uma análise das mudanças da comunicação. Os estudos bibliométricos são ferramentas utilizadas para quantificar informações referentes a um assunto que está relacionado com alguma área do conhecimento. E tem o objetivo de mostrar as tendências da área estudada e de que forma está ocorrendo o interesse dos pesquisadores nela. Verifica, também, quais assuntos se tornaram ultrapassados.

A bibliometria alcança a interdisciplinaridade, pois é uma análise dos aspectos relevantes e dos objetivos apresentados pela comunidade científica, partindo do estudo de fontes bibliográficas, identificando autores relacionados e as suas tendências. Desse modo, serão utilizados parâmetros bibliométricos neste estudo, a fim de alcançar o objetivo delineado.

## 2.2 Estudos Bibliométricos na área contábil no Brasil

Os estudos bibliométricos vêm ganhando destaque entre pesquisadores de diferentes áreas no Brasil, inclusive, na área contábil. Cardoso *et al* (2005) apontam que uma das principais razões de sua crescente aplicação se deve à necessidade de direcionar recursos de instituições educacionais e governamentais para pesquisa. Entretanto, os mesmos autores enfatizam que “mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão”, permitindo detectar indicadores, tendências e vieses de cada área.

Desse modo, encontram-se estudos bibliométricos nas áreas de marketing, organizações, recursos humanos, finanças, contabilidade etc. Tratando-se mais especificamente da área contábil, encontram-se trabalhos analisando periódicos científicos nacionais e internacionais, bem como suas publicações, englobando diferentes critérios e variáveis. Riccio, Carastan e Sakata (1999) são considerados pioneiros na temática, quando estudaram a pesquisa contábil nas universidades brasileiras de 1962 a 1999. De lá pra cá diversos outros trabalhos trataram do assunto.

Frezzati (2000) realizou um estudo exploratório com o objetivo de identificar características de algumas das principais tendências observadas pelas revistas científicas que veiculam temas de interesse da classe contábil publicadas na língua inglesa. Concluiu que existe espaço para publicações, tanto em termos da abertura de um grande número de revistas, como pela frequência de publicação e mesmo disponibilidade de espaço para as várias áreas tratadas.

De acordo com Oliveira (2002) os periódicos têm uma função relevante na formação da qualidade da pesquisa e para o desenvolvimento do conhecimento. Em seu trabalho sobre a maneira como é conduzida, no Brasil, a atividade da publicação periódica em Ciências Contábeis, realizou uma pesquisa bibliográfica e documental nos artigos publicados entre 1990 e 1999 em cinco periódicos nacionais de Contabilidade, intencionalmente selecionados. A descrição e avaliação das características formais revelou um crescimento no número de periódicos, concentrados em regiões onde se encontra os cursos de pós graduação em Contabilidade e que as universidades impulsionaram o avanço da pesquisa.

Cardoso *et al* (2005), analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em Contabilidade, assim como a produção de seus autores, no período de 1990 a 2003 nas revistas classificadas, na época, com conceito “A” na Capes. Pela análise bibliométrica, utilizando a Lei de Lotka, concluíram que a participação de pesquisadores na área de Contabilidade é baixa, em relação ao total de artigos publicados no período selecionado, e que é importante a discussão sobre as causas reais do baixo número de publicações e a falta de recursos para a realização de estudos.

Theophilo e Iudícibus (2005) levantaram e analisaram criticamente as dimensões epistemológica, teórica, metodológica e técnica, manifestas e latentes, observadas numa amostra de 20% de artigos publicados em revistas especializadas, trabalhos dos anais de encontros científicos e, principalmente, de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, no período de 1994 a 2003. Os resultados mostraram: uma fase inicial, em que predominam os trabalhos teóricos, com postura normativa e investigações em profundidade relacionadas com novas idéias e visões; uma fase intermediária, com trabalhos teórico-empíricos, com postura positiva e investigação superficial; e um novo paradigma, com valorização da pesquisa empírica e trabalhos com maior aproximação ao formato científico.

Borba e Murcia (2006) desenvolveram um estudo de caráter exploratório com o objetivo de conhecer algumas características das revistas de Contabilidade publicadas em língua inglesa disponíveis no Portal de Periódicos da Capes. As principais conclusões foram que no Portal estão revistas acadêmicas de praticamente todas as áreas da Contabilidade, que

o maior número de artigos publicados é na área de Contabilidade Financeira e que, apesar da extensa área de pesquisa existente na Contabilidade para investigação e desenvolvimento de trabalhos, a aprovação desses é considerada difícil pelos acadêmicos.

Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007) descreveram e analisaram as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006, por meio de uma pesquisa empírico-analítica com abordagem descritiva e avaliação quantitativa. Os testes estatísticos indicaram que a distribuição de autoria segue os padrões da Lei de Lotka e que houve uma uniformidade na distribuição dos tipos de referências bibliográficas no decorrer dos anos analisados, sinalizando uma padronização.

Batistella, Bonacim e Martins (2008) analisaram a forma dos periódicos Revista Contabilidade & Finanças (USP) e Revista Base (Unisinos) no período de 2005 a 2006. Concluíram que, para o quesito forma, a Revista Contabilidade & Finanças apresenta um desempenho categorizado como bom e a Revista Base, desempenho mediano. Quanto ao número de artigos publicados por fascículo, a Revista Contabilidade & Finanças apresenta uma maior estabilidade. Ainda revelaram que existe uma maior concentração de autores no periódico da USP, em relação ao da Unisinos.

Espejo *et al* (2009) avaliaram as tendências temáticas e metodológicas de 538 artigos, publicados nos periódicos *Accounting, Organizations & Society* (AOS), Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e *The Accounting Review* (TAR), entre 2003 e 2007. Os resultados mostraram predominância da temática de Contabilidade para usuários externos, maiores ocorrências de abordagem da racionalidade econômica, crescentes abordagens de pesquisa comportamental e institucional, e indícios do estabelecimento de um processo contínuo de pesquisa contábil no Brasil.

O estudo, de caráter descritivo, realizado por Brunozi Júnior *et al* (2011) analisou a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática em 354 artigos publicados entre 1989 e 2009, na Revista Contabilidade & Finanças (USP). As principais conclusões desse estudo foram: concentração de autores afiliados à USP, com aparecimento da participação de outras entidades nas publicações a partir de 2003; predominância de estudos relacionados a Finanças e Contabilidade; endogenia de trabalhos descritivos; concentração de publicações de cunho bibliográfico e documental entre 1989 e 2002; predominância de estudos realizados com o uso de dados primários ou secundários, caracterizados como empíricos, entre 2003 e 2009.

Dantas *et al* (2011) objetivaram avaliar se as pesquisas do setor contábil no Brasil estão realmente evoluindo, em relação aos grandes produtores de trabalhos científicos de centros mais avançados, ou seja, trabalhos internacionais. Para isso, utilizaram como *benchmarks* as publicações da Revista Contabilidade & Finanças (USP) e da *The Accounting Review* (TAR) entre 2001 e 2008. Concluíram que o desenvolvimento de trabalhos científicos no Brasil ainda se enquadra em um patamar inferior às pesquisas realizadas pelos grandes centros, em especial, as dos Estados Unidos.

Pelo exposto constata-se a existência de vários estudos bibliométricos na área contábil no Brasil. Observa-se que os estudiosos chamam a atenção para a importância de se acompanhar e avaliar o desenvolvimento da pesquisa científica contábil no Brasil, divulgada nos periódicos da área, bem como, avaliar os parâmetros dessas fontes de divulgação, tentando identificar oportunidades para novas publicações e com melhoria da qualidade. Alertam, também, para comparações das publicações no Brasil em relação a publicações internacionais, buscando sempre identificar possíveis causas e problemas que podem comprometer a produção nacional.

Sendo assim, busca-se dar mais um passo na análise da produção científica em Contabilidade no Brasil, por meio desse estudo, com intuito de trazer mais reflexões e contribuições para a evolução da Ciência Contábil.

### **3 Metodologia**

#### **3.1 Caracterização da Pesquisa**

Do ponto de vista de seus objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como sendo descritiva, pois visa estabelecer relações entre variáveis e envolve observação sistemática.

Quanto aos procedimentos técnicos, utiliza-se da pesquisa bibliográfica, tendo em vista que é elaborada a partir de material já publicado, neste caso, artigos de periódicos.

No que diz respeito à abordagem do problema, é uma pesquisa quantitativa, pois, analisam-se as frequências das variáveis levantadas e possíveis relações entre elas por meio de teste estatístico.

#### **3.2 Amostra**

A amostra se constitui de 210 artigos nacionais publicados nas revistas Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil nos anos de 2006 a 2010.

A Contabilidade Vista & Revista é uma publicação trimestral do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, apoiada pelo Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Tem o objetivo de publicar e divulgar, de forma gratuita, por meio eletrônico e impresso, pesquisas teóricas e aplicadas para fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, Controladoria e Finanças.

A Revista Universo Contábil é uma publicação trimestral do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) e objetiva a divulgação, por meio eletrônico, de produção científica relevante na área de Contabilidade. Essa revista possui em suas edições uma seção internacional, cujos trabalhos não serão analisados, de acordo com a delimitação proposta.

#### **3.3 Coleta de Dados**

A coleta dos dados foi realizada por meio de visitas aos endereços eletrônicos dos dois periódicos na internet, onde foram selecionados e armazenados os artigos das edições correspondentes ao período escolhido.

De posse dos artigos, foi possível realizar o levantamento das características que compõem o perfil de produção científica nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, utilizando os parâmetros descritos a seguir.

#### **3.4. Procedimentos de Análise de Dados**

Os artigos científicos nacionais publicados nos dois periódicos em questão foram analisados de acordo com alguns parâmetros, assim como os utilizados por Oliveira (2002); Batistella, Bonacim e Martins (2008); Dantas *et al* (2011) e Brunozi Júnior *et al* (2011), os quais são:

- i. Em relação às características gerais da produção científica dos periódicos: o número de artigos publicados em um ano; o número médio de artigos por edição;
- ii. Em relação aos autores: quantidade de autores por artigo; afiliação institucional; titulação;
- iii. Em relação às áreas temáticas: seguindo o prescrito por Oliveira (2002), cada artigo pode ser classificado em uma de dezessete áreas temáticas;
- iv. Em relação à metodologia de abordagem do problema: número de pesquisas com abordagem qualitativa; número de pesquisas com abordagem quantitativa; número de pesquisas com abordagem qualitativa e quantitativa.

É necessário destacar que os parâmetros estabelecidos são de caráter epistemológico, bibliométrico e de formato, e que este estudo se propõe a analisar o perfil da produção dos dois periódicos, não formando juízo sobre a qualidade das publicações.

Os dados coletados foram analisados por meio da estatística descritiva. Como o objetivo é identificar se existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Revista Universo Contábil no período de 2006 a 2010, a hipótese geral que orienta este trabalho é:

$H_0$ : existe semelhança entre o perfil de produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010.

A hipótese foi submetida ao teste  $t$  com auxílio do software *SPSS*. Neste caso, tem-se:

$H_0: \mu_1 - \mu_2 = 0$  ou  $H_0: \mu_1 = \mu_2$

$H_1: \mu_1 - \mu_2 \neq 0$  ou  $H_1: \mu_1 \neq \mu_2$  (Teste bilateral)

#### 4 Apresentação e Análise dos Resultados

A Contabilidade Vista & Revista é um periódico editado desde 1989, portanto, com mais de 20 anos de existência. Desde o ano de seu primeiro volume até o ano de 2005, observa-se uma instabilidade no número de edições por ano, variando de uma a quatro edições. De 2006 em diante, atingiu estabilidade, passando a ter quatro edições por ano, ou seja, periodicidade trimestral.

A Revista Universo Contábil iniciou as publicações em 2005, editando três números por ano (periodicidade quadrimestral) e assim foi até 2007. De 2008 em diante passou a ter quatro edições por ano.

Com relação ao número de artigos publicados observa-se que a Revista Universo Contábil publicou três artigos a mais em cada edição, a partir de 2008, comparada à Contabilidade Vista & Revista, sendo que, dos nove artigos publicados por edição, quatro fazem parte da seção internacional, que inclui artigos escritos em outras línguas e ou em contextos internacionais, conforme pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1 – Características gerais da produção científica dos periódicos

| Descrição              | Contabilidade Vista & Revista |      |      |      |      | Total |
|------------------------|-------------------------------|------|------|------|------|-------|
|                        | 2006                          | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |       |
| nº de artigos por ano* | 25                            | 24   | 24   | 24   | 24   | 121   |
| nº artigos por edição* | 6,3                           | 6    | 6    | 6    | 6    | -     |
| nº artigos analisados  | 25                            | 24   | 23   | 24   | 23   | 119   |

  

| Descrição              | Universo Contábil |      |      |      |      | Total |
|------------------------|-------------------|------|------|------|------|-------|
|                        | 2006              | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |       |
| nº de artigos por ano* | 21                | 23   | 36   | 36   | 36   | 152   |
| nº artigos por edição* | 7                 | 7,6  | 9    | 9    | 9    | -     |
| nº artigos analisados  | 16                | 15   | 20   | 20   | 20   | 91    |

\* inclui artigos internacionais

Fonte: Dados da pesquisa

Foram 121 artigos publicados pela Contabilidade Vista & Revista de 2006 a 2010, dos quais 119 são objeto de análise neste trabalho, o que corresponde a 98%. Já a Universo Contábil publicou 152 artigos no mesmo período e destes, 91 (60%) são analisados.

No que se refere à quantidade de autores por artigo, verifica-se nos dois periódicos que a maior parte dos artigos analisados é escrita por dois autores. Na sequência, e em ordem válida para os dois periódicos, aparecem os artigos escritos por quatro autores, por três e por

um autor. A revista Universo Contábil ainda apresenta um artigo com cinco autores e um com seis autores no período em questão, o que pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 – Perfil da produção científica com relação à quantidade de autores por artigo

| Quantidade de autores | Contabilidade Vista & Revista |      |      |      |      |       |      |
|-----------------------|-------------------------------|------|------|------|------|-------|------|
|                       | Quantidade de artigos         |      |      |      |      |       |      |
|                       | 2006                          | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Total |      |
| 1 autor               | 4                             | 1    | 2    | 1    | 1    | 9     | 7,6  |
| 2 autores             | 17                            | 11   | 7    | 2    | 7    | 44    | 37,0 |
| 3 autores             | 2                             | 7    | 6    | 11   | 6    | 32    | 26,9 |
| 4 autores             | 2                             | 5    | 8    | 10   | 9    | 34    | 28,6 |
| 5 autores             | -                             | -    | -    | -    | -    | -     | 0,0  |
| 6 autores             | -                             | -    | -    | -    | -    | -     | 0,0  |
| Total autores         | 52                            | 64   | 66   | 78   | 69   | -     | -    |

| Quantidade de autores | Universo Contábil     |      |      |      |      |       |      |
|-----------------------|-----------------------|------|------|------|------|-------|------|
|                       | Quantidade de artigos |      |      |      |      |       |      |
|                       | 2006                  | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Total |      |
| 1 autor               | 3                     | -    | 1    | -    | 1    | 5     | 5,5  |
| 2 autores             | 6                     | 7    | 6    | 6    | 6    | 31    | 34,1 |
| 3 autores             | 5                     | 5    | 6    | 5    | 5    | 26    | 28,6 |
| 4 autores             | 1                     | 3    | 6    | 9    | 8    | 27    | 29,7 |
| 5 autores             | 1                     | -    | -    | -    | -    | 1     | 1,1  |
| 6 autores             | -                     | -    | 1    | -    | -    | 1     | 1,1  |
| Total autores         | 39                    | 41   | 61   | 63   | 60   | -     | -    |

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda com relação aos autores, investigou-se a afiliação institucional e a titulação. A afiliação permite identificar a distribuição dos autores pelas instituições do país, inclusive, se há publicações de autores da própria instituição de origem do periódico. A titulação demonstra quais são os pesquisadores envolvidos, se são mais comuns trabalhos de doutores, mestres, graduados etc.

Tabela 3 – Perfil da produção científica com relação à afiliação institucional dos autores – Contabilidade Vista &amp; Revista

| Instituição  | Quantidade de autores |      |      |      |      | Total | %           |
|--------------|-----------------------|------|------|------|------|-------|-------------|
|              | 2006                  | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |       |             |
| UFMG         | 3                     | 10   | 7    | 13   | 2    | 35    | 10,6        |
| USP          | 4                     | 5    | 7    | 7    | 4    | 27    | 8,2         |
| UFSC         | 8                     | 7    | 5    | 0    | 7    | 27    | 8,2         |
| FURB         | 3                     | 7    | 3    | 3    | 2    | 18    | 5,5         |
| UFPE         | 1                     | 5    | 6    | 0    | 5    | 17    | 5,2         |
| UFRJ         | 1                     | 2    | 4    | 7    | 2    | 16    | 4,9         |
| UFC          | 0                     | 0    | 3    | 8    | 3    | 14    | 4,3         |
| UNISINOS     | 1                     | 1    | 2    | 3    | 6    | 13    | 4,0         |
| FUCAPE       | 0                     | 1    | 0    | 3    | 7    | 11    | 3,3         |
| UERJ         | 1                     | 3    | 0    | 4    | 3    | 11    | 3,3         |
| UFU          | 5                     | 2    | 0    | 3    | 1    | 11    | 3,3         |
| FECAP        | 0                     | 0    | 2    | 2    | 6    | 10    | 3,0         |
| <b>Total</b> |                       |      |      |      |      |       | <b>63,8</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Em ambos os periódicos foram encontrados autores das mais diversas instituições de vários estados brasileiros. A diversidade foi tão grande que optou-se por destacar, dentre todas as instituições, as doze mais frequentes. Para autores com mais de um vínculo, considerou-se, para efeito dessa análise, o informado em primeiro lugar.

Para a Contabilidade Vista & Revista, as doze instituições mais frequentes em número de autores representam 63,8% da produção científica, conforme Tabela 3. Observa-se que a UFMG, instituição de origem deste periódico, é a mais representativa, seguida da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

As doze instituições com maior número de autores na Revista Universo Contábil representam 60,6% da produção científica, de acordo com a Tabela 4.

Tabela 4 – Perfil da produção científica com relação à afiliação institucional dos autores – Universo Contábil

| Instituição    | Quantidade de autores |      |      |      |      |       | %           |
|----------------|-----------------------|------|------|------|------|-------|-------------|
|                | 2006                  | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Total |             |
| USP            | 0                     | 8    | 7    | 9    | 2    | 26    | 9,8         |
| MACKENZIE      | 1                     | 0    | 5    | 4    | 9    | 19    | 7,2         |
| UNISINOS       | 4                     | 0    | 5    | 2    | 7    | 18    | 6,8         |
| UFMG           | 2                     | 0    | 5    | 5    | 4    | 16    | 6,1         |
| UNB            | 3                     | 7    | 3    | 1    | 0    | 14    | 5,3         |
| FURB           | 7                     | 6    | 0    | 0    | 0    | 13    | 4,9         |
| UFSM           | 5                     | 1    | 0    | 5    | 0    | 11    | 4,2         |
| UFPE           | 2                     | 2    | 3    | 3    | 0    | 10    | 3,8         |
| PUC            | 0                     | 0    | 2    | 5    | 2    | 9     | 3,4         |
| UNB/UFPB/UFRRN | 2                     | 1    | 0    | 1    | 5    | 9     | 3,4         |
| FUCAPE         | 0                     | 0    | 0    | 5    | 3    | 8     | 3,0         |
| UFC            | 0                     | 0    | 4    | 0    | 3    | 7     | 2,7         |
| <b>Total</b>   |                       |      |      |      |      |       | <b>60,6</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a USP são as instituições que mais possuem autores nos artigos analisados deste periódico, seguidas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e da UFMG. Foram encontrados, na amostra, 13 artigos cujos autores são da FURB, instituição de origem do periódico, representando, aproximadamente, 5% da produção. Interessante notar que nos últimos três anos analisados, autores vinculados à FURB não publicaram nenhum artigo neste periódico e que estes tem mais publicações na Contabilidade Vista & Revista do que na Universo Contábil. Tal fato pode indicar que o periódico Universo Contábil evita a endogenia.

A Tabela 5 revela a titulação dos autores. Para esse aspecto é importante esclarecer os critérios de classificação em um ou outro título. Desse modo, procedeu-se o seguinte: “graduando” foi classificado em não titulado; “mestrando”, em graduado ou especialista, dependendo do informado; “doutorando” em mestre, especialista ou graduado, dependendo do informado.

Tabela 5 – Perfil da produção científica com relação à titulação dos autores

| Titulação     | Contabilidade Vista & Revista |           |           |           |           |            |            |
|---------------|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
|               | Quantidade de autores         |           |           |           |           |            |            |
|               | 2006                          | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | Total      |            |
| Não titulado  | 5                             | 5         | 1         | 2         | 4         | 17         | 5,2        |
| Graduado      | 6                             | 6         | 9         | 14        | 8         | 43         | 13,1       |
| Especialista  | 0                             | 0         | 0         | 0         | 1         | 1          | 0,3        |
| Mestre        | 16                            | 18        | 15        | 22        | 19        | 90         | 27,4       |
| Doutor        | 18                            | 22        | 34        | 35        | 34        | 143        | 43,5       |
| Pós Doutor    | 0                             | 4         | 2         | 2         | 2         | 10         | 3,0        |
| Não informado | 7                             | 9         | 5         | 3         | 1         | 25         | 7,6        |
| <b>Totais</b> | <b>52</b>                     | <b>64</b> | <b>66</b> | <b>78</b> | <b>69</b> | <b>329</b> | <b>100</b> |

  

| Titulação     | Universo Contábil     |           |           |           |           |            |            |
|---------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
|               | Quantidade de autores |           |           |           |           |            |            |
|               | 2006                  | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | Total      |            |
| Não titulado  | 2                     | 0         | 0         | 0         | 2         | 4          | 1,5        |
| Graduado      | 6                     | 12        | 8         | 18        | 9         | 53         | 20,1       |
| Especialista  | 0                     | 0         | 1         | 0         | 1         | 2          | 0,8        |
| Mestre        | 14                    | 15        | 23        | 16        | 17        | 85         | 32,2       |
| Doutor        | 17                    | 13        | 29        | 27        | 28        | 114        | 43,2       |
| Pós Doutor    | 0                     | 1         | 0         | 2         | 1         | 4          | 1,5        |
| Não informado | 0                     | 0         | 0         | 0         | 2         | 2          | 0,8        |
| <b>Totais</b> | <b>39</b>             | <b>41</b> | <b>61</b> | <b>63</b> | <b>60</b> | <b>264</b> | <b>100</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Pela Tabela 5 é possível constatar que a maioria dos autores tem o título de doutor, com percentual praticamente idêntico nos dois periódicos (aproximadamente 43%), revelando a característica de pesquisador desse nível de formação. Em segundo lugar aparecem os autores que são mestres, seguidos dos graduados. Há uma pequena participação de autores que ainda cursam a graduação (não titulados) e de pós doutores. A participação de autores com título de especialista é inexpressiva. Destaca-se que foram incluídos em “não informado” autores que não tiveram claramente explicitada sua titulação pelas informações constantes nas publicações.

Para a realização da análise das áreas temáticas considerou-se o título e o resumo de cada artigo. A Tabela 6 traz as informações obtidas sobre as áreas temáticas dos artigos publicados na Contabilidade Vista e Revista.

Verifica-se que os artigos da Contabilidade Vista & Revista publicados no período de 2006 a 2010 concentram-se na temática de Contabilidade Gerencial, conforme definido por Oliveira (2002). Contudo, observa-se um decréscimo nessa temática nos últimos três anos, diversificando-se a produção, constando-se, inclusive, uma possível migração para publicações nas temáticas de Contabilidade Financeira, Contabilidade Internacional e Auditoria Externa e Interna, justificada pelas expressivas mudanças ocorridas na Contabilidade a partir de 2007, que criaram oportunidades de pesquisas, principalmente nessas três áreas.

A área de Educação e Pesquisa Contábil ocupa o segundo lugar em publicações na Contabilidade Vista & Revista, mostrando-se estável ao longo dos anos e vem seguida da temática Contabilidade Social e Ambiental, também estável. No período foi encontrado apenas um artigo em cada uma das seguintes áreas: Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades, Contabilidade Tributária e Perícia Contábil. Não houve publicações

sobre os temas História da Contabilidade e Teoria da Contabilidade, conforme a classificação proposta por Oliveira (2002).

Tabela 6 – Perfil da produção científica com relação às áreas temáticas – Contabilidade Vista &amp; Revista

| Áreas Temáticas                                           | Quantidade de Artigos |           |           |           |           |            | %          |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
|                                                           | 2006                  | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | Total      |            |
| Contabilidade Gerencial                                   | 12                    | 10        | 4         | 3         | 5         | 34         | 28,6       |
| Educação e Pesquisa Contábil                              | 2                     | 5         | 2         | 2         | 5         | 16         | 13,4       |
| Contabilidade Social e Ambiental                          | 2                     | 1         | 2         | 3         | 2         | 10         | 8,4        |
| Contabilidade de Custos                                   | 4                     | 0         | 4         | 0         | 1         | 9          | 7,6        |
| Contabilidade Financeira                                  | 0                     | 0         | 2         | 3         | 3         | 8          | 6,7        |
| Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças       | 1                     | 2         | 3         | 2         | 0         | 8          | 6,7        |
| Outros                                                    | 2                     | 3         | 1         | 0         | 1         | 7          | 5,9        |
| Contabilidade e Mercado de Capital                        | 1                     | 0         | 1         | 3         | 1         | 6          | 5,0        |
| Contabilidade Internacional                               | 0                     | 2         | 0         | 2         | 2         | 6          | 5,0        |
| Auditoria Externa e Interna                               | 0                     | 0         | 2         | 1         | 1         | 4          | 3,4        |
| Contabilidade para tipos específicos de Organizações      | 0                     | 0         | 1         | 3         | 0         | 4          | 3,4        |
| Exercício Profissional                                    | 0                     | 1         | 1         | 2         | 0         | 4          | 3,4        |
| Contabilidade p/ Empresas em tipos específicos atividades | 0                     | 0         | 0         | 0         | 1         | 1          | 0,8        |
| Contabilidade Tributária                                  | 1                     | 0         | 0         | 0         | 0         | 1          | 0,8        |
| Perícia Contábil                                          | 0                     | 0         | 0         | 0         | 1         | 1          | 0,8        |
| <b>Totais</b>                                             | <b>25</b>             | <b>24</b> | <b>23</b> | <b>24</b> | <b>23</b> | <b>119</b> | <b>100</b> |

Fonte: Dados da pesquisa, com base nas áreas temáticas definidas por Oliveira (2002, p. 86).

Na sequência, a Tabela 7 demonstra os números desta análise aplicada à Revista Universo Contábil.

Tabela 7 – Perfil da produção científica com relação às áreas temáticas – Universo Contábil

| Áreas Temáticas                                           | Quantidade de Artigos |           |           |           |           |           | %          |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
|                                                           | 2006                  | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | Total     |            |
| Contabilidade Gerencial                                   | 9                     | 5         | 3         | 3         | 4         | 24        | 26,4       |
| Contabilidade e Mercado de Capital                        | 0                     | 2         | 3         | 7         | 2         | 14        | 15,4       |
| Educação e Pesquisa Contábil                              | 2                     | 1         | 4         | 1         | 3         | 11        | 12,1       |
| Contabilidade Financeira                                  | 0                     | 2         | 4         | 3         | 1         | 10        | 11,0       |
| Contabilidade Social e Ambiental                          | 0                     | 1         | 2         | 1         | 2         | 6         | 6,6        |
| Auditoria Externa e Interna                               | 0                     | 0         | 2         | 1         | 1         | 4         | 4,4        |
| Contabilidade de Custos                                   | 1                     | 1         | 1         | 0         | 1         | 4         | 4,4        |
| Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças       | 0                     | 1         | 0         | 1         | 2         | 4         | 4,4        |
| Contabilidade Tributária                                  | 1                     | 0         | 1         | 0         | 1         | 3         | 3,3        |
| Outros                                                    | 2                     | 1         | 0         | 0         | 0         | 3         | 3,3        |
| Teoria da Contabilidade                                   | 0                     | 1         | 0         | 0         | 2         | 3         | 3,3        |
| Contabilidade p/ Empresas em tipos específicos atividades | 0                     | 0         | 0         | 1         | 1         | 2         | 2,2        |
| Contabilidade para tipos específicos de Organizações      | 1                     | 0         | 0         | 1         | 0         | 2         | 2,2        |
| Exercício Profissional                                    | 0                     | 0         | 0         | 1         | 0         | 1         | 1,1        |
| <b>Totais</b>                                             | <b>16</b>             | <b>15</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>91</b> | <b>100</b> |

Fonte: Dados da pesquisa, com base nas áreas temáticas definidas por Oliveira (2002, p. 86).

Na Revista Universo Contábil constata-se a concentração de artigos na temática de Contabilidade Gerencial (26,4%), seguida de Contabilidade e Mercado de Capital (15,4%), Educação e Pesquisa Contábil (12,1%) e Contabilidade Financeira (11%). Encontrou-se apenas um artigo na área de Exercício Profissional e nenhum nas áreas de Contabilidade Internacional, História da Contabilidade e Perícia Contábil, conforme a classificação de Oliveira (2002).

No que diz respeito à análise da metodologia de abordagem do problema, foi necessária a leitura do resumo e da seção de procedimentos metodológicos. Buscou-se nesses itens encontrar a declaração dos próprios autores acerca da abordagem utilizada. Porém, em alguns casos não havia essa declaração explícita. Sendo assim, para que fosse possível a classificação em uma ou outra abordagem, foram adotadas as definições de métodos quantitativos e qualitativos de Richardson (1999). As informações obtidas para esse parâmetro de análise são apresentadas na Tabela 8.

Tabela 8 – Perfil da produção científica com relação à metodologia de abordagem do problema

| Metodologia de abordagem do problema | Contabilidade Vista & Revista |           |           |           |           |            |              |
|--------------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|--------------|
|                                      | Quantidade de pesquisas       |           |           |           |           |            | %            |
|                                      | 2006                          | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | Total      |              |
| Qualitativa                          | 13                            | 11        | 12        | 12        | 14        | 62         | 52,1         |
| Quantitativa                         | 7                             | 7         | 9         | 12        | 9         | 44         | 37,0         |
| Qualitativa e Quantitativa           | 5                             | 6         | 2         | 0         | 0         | 13         | 10,9         |
| <b>Totais</b>                        | <b>25</b>                     | <b>24</b> | <b>23</b> | <b>24</b> | <b>23</b> | <b>119</b> | <b>100,0</b> |

  

| Metodologia de abordagem do problema | Universo Contábil       |           |           |           |           |           |              |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|
|                                      | Quantidade de pesquisas |           |           |           |           |           | %            |
|                                      | 2006                    | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | Total     |              |
| Qualitativa                          | 5                       | 5         | 14        | 12        | 12        | 48        | 52,7         |
| Quantitativa                         | 7                       | 9         | 6         | 7         | 7         | 36        | 39,6         |
| Qualitativa e Quantitativa           | 4                       | 1         | 0         | 1         | 1         | 7         | 7,7          |
| <b>Totais</b>                        | <b>16</b>               | <b>15</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>91</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Dados da pesquisa.

Richardson (1999) afirma que os métodos de pesquisa se diferenciam não só pela sistemática pertinente a cada um deles, mas, sobretudo pela forma de abordagem do problema, pois, é a natureza do problema ou seu nível de aprofundamento que de fato determina a escolha do método.

Desse modo, as pesquisas foram classificadas como sendo de abordagem qualitativa quando não empregaram instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema. Já as pesquisas que empregaram quantificação tanto na coleta de informações como no tratamento destas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples, como percentual, média, desvio padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc. (Richardson, 1999), foram classificadas como sendo de abordagem quantitativa. As que apresentaram ambas as características foram classificadas como sendo de abordagem qualitativa e quantitativa, já que Richardson (1999) considera a possibilidade de complementaridade de ambos os métodos.

Pela Tabela 8 é possível constatar a predominância de pesquisas com abordagem qualitativa que, para efeito deste estudo, englobam trabalhos teóricos, descritivos e estudos de caso, que não se utilizaram de técnicas estatísticas e nem fizeram inferências. Essa predominância é observada nos dois periódicos em percentual quase idêntico (aproximadamente 53%). Verifica-se no periódico Universo Contábil que a partir de 2008

houve um significativo crescimento das pesquisas com abordagem qualitativa (quase três vezes mais do que em 2007).

Foram considerados quantitativos, também para efeito deste estudo, os trabalhos publicados que utilizaram técnicas estatísticas multivariadas ou não, com o intuito de demonstrar relacionamento significativo entre variáveis e ou generalizar resultados (fazer inferências). Pesquisas com essa abordagem se mantiveram mais estáveis ao longo dos cinco anos analisados. Menos expressivas foram as pesquisas que uniram as duas abordagens, que sofreram queda nos últimos anos para os dois periódicos.

Pelas análises descritivas já apresentadas, observa-se que os dois periódicos apresentam perfil de produção científica semelhante no período analisado. Para avaliar e confirmar estatisticamente essa constatação foi realizado o teste *t* para a hipótese levantada, com 95% de confiança, considerando: quantidade de autores por artigo, afiliação e titulação dos autores, áreas temáticas e metodologia de abordagem do problema. A consolidação dos resultados é apresentada na Tabela 9.

Tabela 9 – Teste *t* para o perfil da produção científica

| Variáveis                | Teste <i>t</i> | Diferença de Médias |
|--------------------------|----------------|---------------------|
| nº de autores por artigo | 1,0000         | 0,0000              |
| afiliação autores        | 0,4730         | 0,3013              |
| titulação autores        | 0,9130         | -1,1333             |
| áreas temáticas          | 0,9960         | -0,1176             |
| metodologia de abordagem | 1,0000         | 0,0000              |

Fonte: dados da pesquisa

Portanto, deixa-se de rejeitar  $H_0$ , já que as médias são estatisticamente iguais, indicando perfil de produção científica semelhante entre os dois periódicos.

## 5 Considerações Finais

Esse trabalho surgiu do interesse de se investigar o perfil da produção científica recente em Contabilidade em dois periódicos da área.

Por meio da revisão bibliográfica realizada, foi possível esclarecer conceitos importantes para estudos desse tipo, tais como os conceitos de epistemologia, bibliometria, cienciometria e informetria. Também foi possível explorar pesquisas realizadas no Brasil com o intuito de se avaliar as produções científicas da área contábil.

A revisão bibliográfica conduziu ao estabelecimento de parâmetros que serviram para análises do perfil da produção científica dos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Revista Universo Contábil.

As análises permitiram chegar às seguintes conclusões:

- i. Os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil são estáveis com relação ao número de artigos publicados por ano e por edição no período analisado;
- ii. As publicações de ambos contam, em sua maioria, com dois autores;
- iii. Os artigos são originados das mais diversas instituições de vários estados brasileiros, havendo concentração na USP, UFMG, UFSC e Mackenzie, sendo que a Contabilidade Vista & Revista apresentou predominância de publicações de autores da própria instituição de origem do periódico (FURB). Esse resultado corrobora o alcançado por Brunozi Júnior *et al* (2011), que encontraram concentração de autores afiliados à USP na Revista Contabilidade & Finanças,

com aparecimento da participação de outras entidades nas publicações a partir de 2003;

- iv. A maior parte dos autores das publicações é constituída de doutores;
- v. A área temática que mais apresentou trabalhos é a de Contabilidade Gerencial, diferentemente dos resultados encontrados por Borba e Murcia (2006); Espejo *et al* (2009); Brunozi Júnior *et al* (2011), mas, com crescimento nas áreas identificadas em tais estudos (Contabilidade Financeira e Contabilidade para Usuários Externos) o que pode indicar uma tendência;
- vi. A abordagem metodológica mais empregada é a qualitativa, corroborando o resultado encontrado por Espejo *et al* (2009).

Com isso, constata-se que o perfil de produção científica em Contabilidade das duas revistas no período analisado mostrou-se semelhante no que se refere aos parâmetros considerados. Sugere-se, para pesquisas futuras, que sejam comparados outros periódicos, com os mesmos parâmetros, ou adicionando outros.

## Referências

BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA/USP) e Revista Base (Unisinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 2, n. 3, art. 5, p. 84 – 101, set/dez. 2008.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D.R. Oportunidade para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. VI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, 2006. **Anais...** 2006.

BRUNOZI JÚNIOR, A. C.; EMMENDOERFER, M. L.; ABRANTES, L. A.; KLEIN, T. C. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil** – FURB, Blumenau, v. 7, n. 4, p. 39 – 59, out/dez. 2011.

CAPES. <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em 23/12/2011.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R. de; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34 – 45, abr/jun. 2005.

CONTABILIDADE VISTA E REVISTA.

<<http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em 20/12/2011.

DANTAS, J. A.; SILVA, C. A. T.; SANTANA, C. M.; VIEIRA, E. T. Padrões de comunicação científica em Contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade & Finanças e a The Accounting Review. **Revista Contemporânea de Contabilidade** – UFSC, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 11 – 36, jul/dez. 2011.

ESPEJO, M. M. dos S. B.; CRUZ, A. P. C.; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L. B. de. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: um estudo bibliométrico de

periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil – RIC**, vol. 3, n. 3, p. 94 – 116, jul/set. 2009.

FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de Contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos – Fipecafi**, São Paulo, v. 13, n. 24, p. 50 – 78, jul/dez. 2000.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. Revista de Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. VII Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, 2007. **Anais...** 2007.

MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134 – 140, mai/ago. 1998.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 – 86, mai/ago. 2002.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil>>. Acesso em 20/12/2011.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting research in Brazilian universities: 1962–1999. **Caderno de Estudos**, São Paulo, Fipecafi, v. 11, n. 22, p. 35 – 44, set./dez. 1999.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social – Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

THÉOPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma Análise Crítico – Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **UNB Contábil – UNB**. Brasília. v. 8, n. 2, p. 147 – 175, jul/dez. 2005.